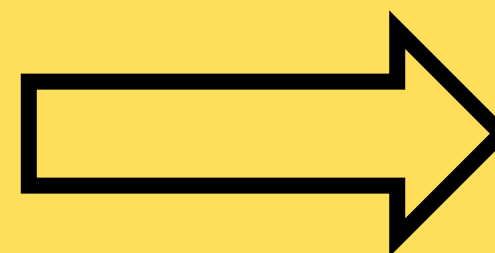




Transformar a cultura preventiva do trabalho em altura através da #GESTÃO

Julho 2023 - Curitiba





A cultura no transito mudou muito.

Podemos falar que nossos pais tinham pouco amor a vida?

E a cultura do trabalho em altura?

#GESTÃO é o caminho para se valorizar a vida no Brasil!





Pergunta:

Porque o trabalho em altura está “em todas” as fotos da última página da Revista Proteção?

Resposta:

“Por altura ser um risco muito presente e muito aceito”

(Alexandre Gusmão – Diretor da Revista Proteção)

Será que o risco/altura pode ser menos presente?

*Será que o risco/altura pode ser **menos aceito** no Brasil?*



“Perguntas estatísticas” sobre #GESTÃO
Atender a estes **fatores relacionados a acidentes** seria
uma forma de prevenção no trabalho em altura?



Descrição	Total de Acidentados
Modo operatório inadequado a segurança / perigoso	586
Falha na antecipação / detecção de risco / perigo	541
Ausência / insuficiência de treinamento.	323
Falta ou inadequação de análise de risco da tarefa	312
Sistema / dispositivo de proteção ausente / inadequado por concepção	298
Procedimentos de trabalho inexistentes ou inadequados	240

DADOS: Boletim do SIRENA – Sistema de Referência em Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho



AGORA É GESTÃO

NOVA NR35

Segurança no projeto



35.5.2 No planejamento do trabalho devem ser adotadas, de acordo com a seguinte hierarquia:

Trabalho em altura degrau a degrau Uma parte importante para o trabalho seguro é considerar os riscos associados ao trabalho em altura e a implementação de medidas sensatas e proporcionais para gerenciá-los. Veja esta simples referência do degrau a degrau que pode ajudá-lo a controlar os riscos no trabalhar em altura.

Fonte da informação: HSE Health & Safety Executive. Tradução e adequação: HUB.

ELIMINAR
Você pode eliminar trabalhar em altura em primeiro lugar? Se não, vá para "um degrau mais alto" PREVINIR.

PREVINIR
Você pode prevenir que uma queda ocorra? Se não, vá para "um degrau mais alto" MINIMIZAR.

Você pode prevenir o trabalho em altura: usando um local de trabalho existente que já é seguro, ou se este não existir pode; Utilizar um SPQ (sistema de proteção contra queda)

Alguns exemplos práticos de proteções coletivas existentes em um local de trabalho: um telhado plano de concreto (superfície não frágil) com proteção permanente de periferia tipo guarda corpo, ou piso mezanino com guarda corpo, ou máquinas com guarda corpo fixos ao seu entorno

Alguns exemplos práticos de SPCQ (sistema de proteção coletivo contra queda) para evitar uma queda: plataformas elevatórias móveis de trabalho (PEMT), cesto aéreo, torres de andaime com guarda corpo, andaimes com guarda corpo

Um exemplo de SPIQ (sistema de proteção individual contra queda): usando um sistema de restrição de trabalho (restrição de movimentação) que previne o trabalhador de acessar local onde exista o risco de queda

MINIMIZAR
Você pode minimizar a distância e/ou as consequências de uma queda?

Se o risco de uma pessoa cair permanece, você deve tomar medidas suficientes para minimizar a distância e/ou as consequências de uma queda.

Exemplos práticos de SPCQ com equipamentos de trabalho para minimizar a distância e as consequências de uma queda: redes de segurança e sistemas de pouso macio, por exemplo, *air bags*, instalados perto do nível do trabalho

Um exemplo de SPIQ usado para minimizar a distância e as consequências de uma queda: acesso por corda, por exemplo, trabalhando em uma fachada de edifício sistema de retenção de queda utilizando ancoragens em fator de queda (FQ) o mais baixo possível (FQ 0 ao invés de FQ 2)

Usando escadas portáteis Escadas de montante único e escadas de abrir

Para tarefas de baixo risco e curta duração, escadas de montante único e escadas de abrir podem ser uma opção sensata e prática.

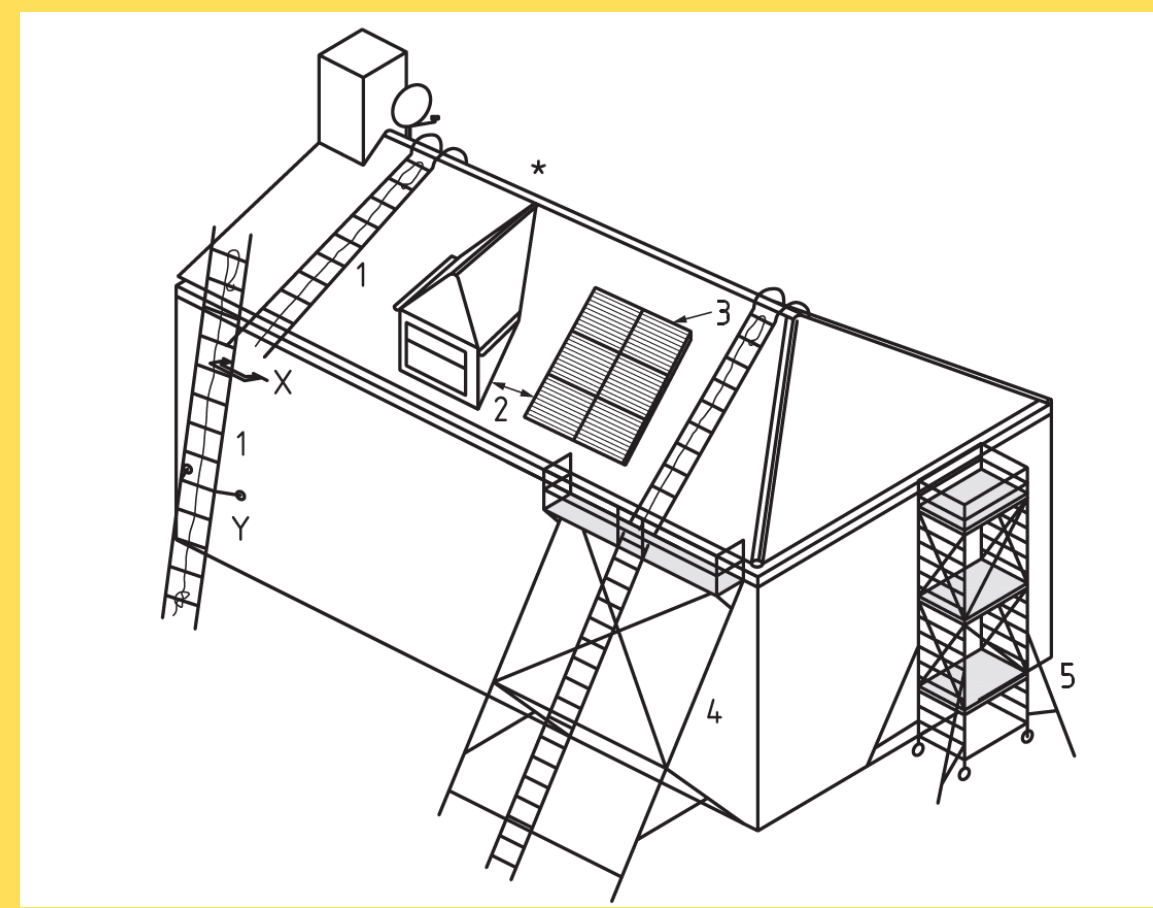
Se sua avaliação de risco determinar que é correto usar uma escada, você deve minimizar ainda mais o risco, certificando-se de que os trabalhadores:

usam o tipo certo de escada para o trabalho são competentes (você pode fornecer treinamento adequado e/ou supervisão para ajudar) usam o equipamento fornecido com segurança e seguem o procedimento correto de segurança estão plenamente cientes dos riscos e medidas para ajudar a controlá-los

Vale acessar este guia: [Safe use of ladders and stepladders: A brief guide \(hse.gov.uk\)](#)

** Para cada degrau, considere o que é razoavelmente viável e use a 'proteção coletiva' antes da 'proteção pessoal'

Tradução e adequação livre do site da HSE – consulte o documento original em: [Work at height - Step-by-step guide \(hse.gov.uk\)](#)
Contato HUBSafety – hub6kn@gmail.com mais informações sobre o SPIQ - <https://t.me/HUBSafety>



BS 8560

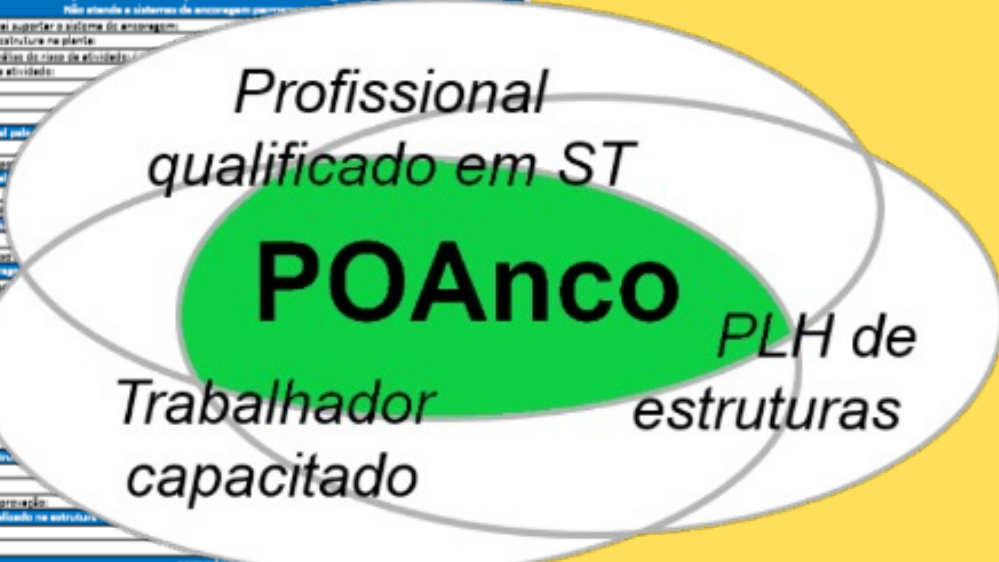
“Guia para Projetos de edificações que incorporam trabalhos em altura”



Ferramentas específicas para coleta de informação



AR em 5 degraus		Fonte www.HSE.gov.uk	Data:	Responsável:
degrau 1	degrau 2	degrau 3		
qual é o perigo?	quem pode ser lesionado e como?	qual a ação já foi adotada?	quais ações precisam ser tomadas?	
pontuar os perigos: - percorrendo o ambiente; - perguntando a opinião dos trabalhadores; - estudando o tema; - discutindo com pares de profissão. Além do perigo da queda quais os perigos adicionais. Dar ênfase as condições impeditivas.	Identificar grupos: - particularidades de alguns; - pessoas que não estejam o tempo todo na área; - pessoas externas a empresa - se divide o ambiente veja como seu trabalho afeta o próximo. Registre como o perigo pode causar dano ao grupo.	Listar as ações já adotadas para reduzir ou minimizar o risco e sua probabilidade de dano.	Você precisa garantir que reduziu os riscos razoavelmente. Um bom camir comparar as práticas. Caso diferenças - lis precisa ser impl	
degrau 5	Qual a data para a revisão?	Rever a AR - garantindo de que esta vem evoluindo, ou ao menos sendo acompanhada e não está retrocedendo. Se ocorrerem mudanças significativas no ambiente de trabalho, se faz necessário avaliar a AR e onde for necessário ajustar.		



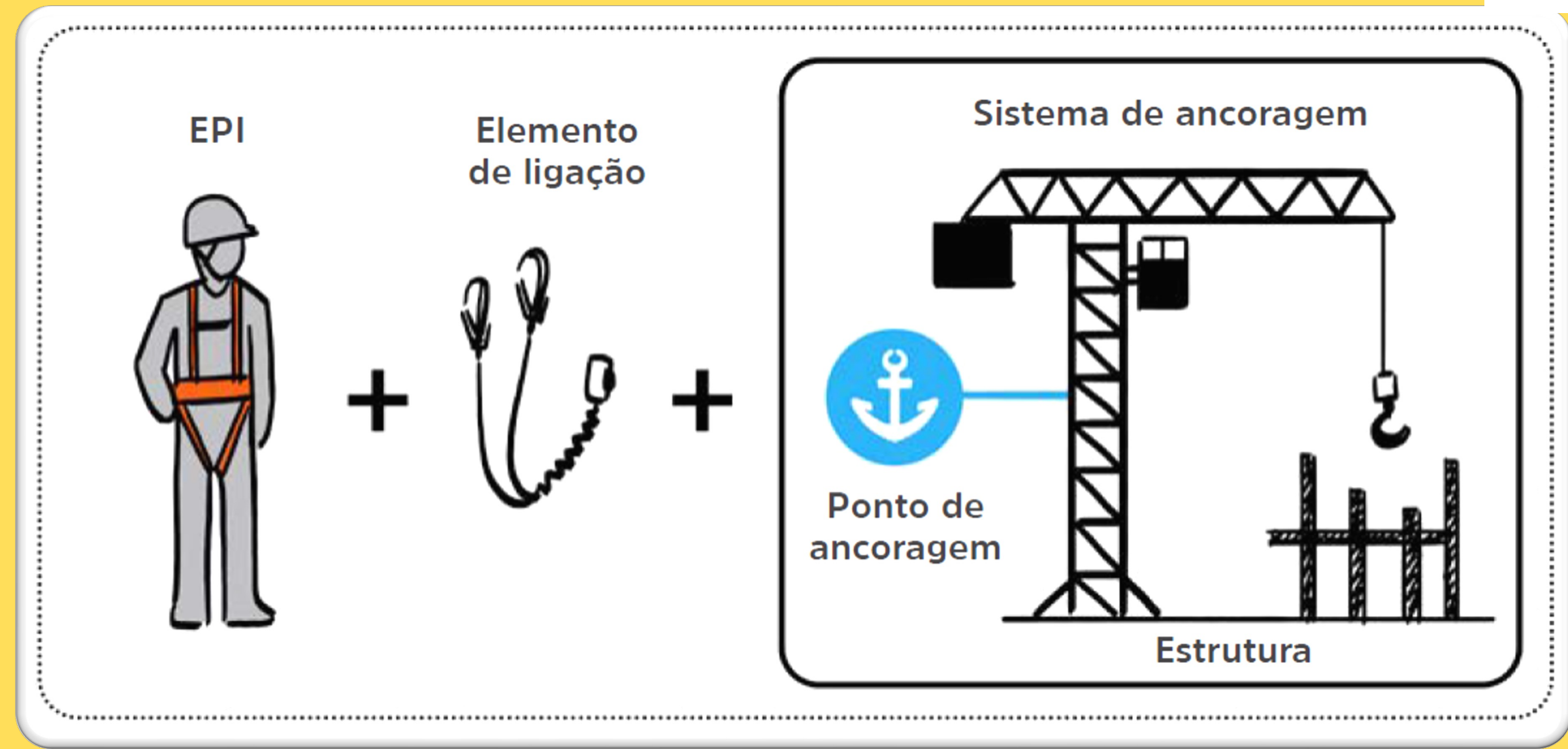
ALTECO	Matriz LETA		Frequência diária de exposição		
			+ de 6 hrs	2 à 6 hrs	até 2 hrs
	de exposição ao risco de queda Leta = Local que Evita o Trabalho em Altura				
	Inaceitável		4	4	4
Hierarquia NR-35	Queda	FQ 2 ou acesso sem SPIQ até 5m	3	3	3
		FQ 1 ou trava queda deslizante	3	2	2
		FQ 0 / SPCQ	2	2	2
	Restrição	SPIQ / PEMT	2	2	1
		SPCQ	1	1	1
LETA		0	0	0	

HUB	Parâmetros Ma			
	Classificação do risco de queda		Ações neces o risco	
Índice LETA	4	crítico	inaceitável	intervenção
	3	substancial	muito alto	reduzir
	2	moderado	tolerável	reduzir ou manter
	1	baixo	aceitável	reduzir ou manter
	0	eliminado		não requer ação





Imagem do
Guia do SPIQ - CBIC



glossário da NR-18:

SPIQ: Sistema de Proteção Individual contra Quedas, constituído de sistema de ancoragem, elemento de ligação e EPI, em consonância com a NR-35.



ABNT NBR #16489

(documento pago)



Guia do SPIQ - CBIC

(documento setorial de acesso gratuito)

Guia de conscientização para trabalhos em altura

ANIMASEG

(documento setorial de acesso gratuito)



Plano de ação

Trabalhar por caminhos legais para tornar a NBR 16489 como de livre acesso no Brasil, mesmo que por um período.

Justificativas de **melhoria significativa** em:

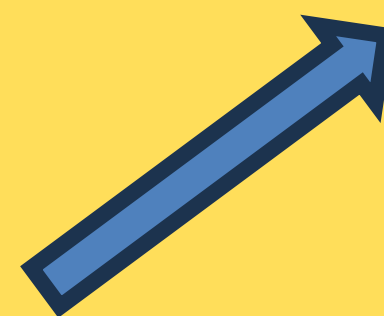
Cursos de técnicos de segurança

Cursos de NR35

#GESTÃO do trabalho em altura

Esta apresentação

Mortes por queda



Ao lado, como curiosidade, lista de instituições que participaram na elaboração da BS 8437 que é a base de nossa NBR 16489



Arboricultural Safety Council
Association of Consulting Scientists
Association of Technical Lightning and Access Specialists (ATLAS)
British Telecommunications plc
BSIF Test and Certification Association
Confederation of British Metalforming
Construction Fixings Association
Energy Networks Association
Health and Safety Executive
Industrial Rope Access Trade Association
Institution of Mechanical Engineers
Ministry of Defence — UK Defence Standardization
National Engineering Laboratory
North West Construction Safety Group
Performance Textiles Association
Personal Safety Manufacturers' Association
SATRA Technology Centre



Um pouco da cultura de segurança no Reino Unido
**Grupo parlamentar - com foco no aumento da
conscientização sobre os riscos do trabalho em altura**

Adequação em tradução livre da Ata da reunião de 12 de julho 2021:

... Participante pergunta
por que o guia BS 8437 (*nossa NBR 16489*) é **“amplamente ignorado”
com poucos a adotando?**

Já respondendo - o conselheiro da Fundação perguntou:

quantas pessoas conhecem a BS 8437 na indústria?

O conselheiro disse que **o custo das Normas BS limitava (...)** e que elas
não eram específicas ou focadas no setor. Citou que as pessoas preferem
seguir **padrões e códigos de prática criados por instituição de setores
específicos** em vez das normas.

[Minutes-12-July-No-Falls-Charter.pdf \(workingatheight.info\)](#)



Working at Height

[APPG on Working at Height – Working at Height](#)

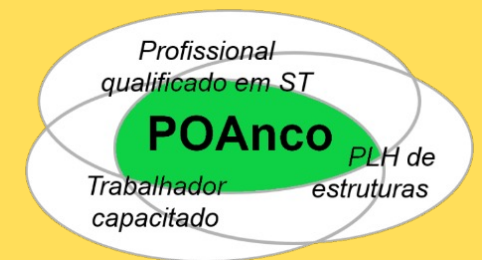


III SIMPÓSIO DE NR35
AGORA É GESTÃO
 NOVA NR35

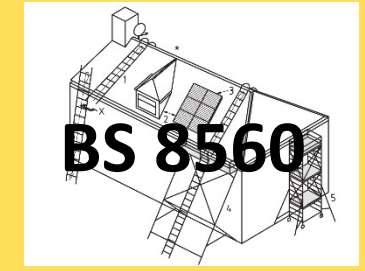


Descrição	Total de Acidentados
Modo operatório inadequado a segurança / perigoso	586
Falha na antecipação / detecção de risco / perigo	541
Ausência / insuficiência de treinamento	323
Falta ou inadequação de equipamentos de proteção	312
Sistema / dispositivo de proteção pessoal / inadequado por concepção	298
Procedimentos de trabalho inexistentes ou inadequados	240

SIRENA



AGORA É GESTÃO
 Marcos Amazonas
 Transformar a cultura preventiva do trabalho em altura através da #GESTÃO
 Julho 2023 - Curitiba



Matriz LETA	TUBAÇÕES EM CIMENTOS			
	até 4 metros	4,4 a 6 metros	7,4 a 8 metros	até 9 metros
BAIXOS	4	4	4	4
Mediana	3	3	3	3
Alta	2	2	2	2
Queda	1	1	1	1
LETA	0	0	0	0



Recomendação de leitura

OIRA (<https://oiraproject.eu/pt>)



O OIRA foi a fonte principal de *inspiração* para desenvolvimento do método ARIA.

OIRA Instrumento Interativo de Avaliação de Riscos em linha (OIRA)

O que é a avaliação de riscos?

- É a base para uma gestão bem-sucedida da segurança e saúde;
- É crucial para reduzir os acidentes relacionados com o trabalho e as doenças profissionais;
- Pode melhorar a segurança e saúde no local de trabalho e o desempenho da empresa.

Por que razão é importante?

Porque permite fazer uma gestão de riscos por etapas, a fim de garantir a segurança e saúde dos seus trabalhadores.

Quem é responsável?

As entidades patronais são obrigadas por lei a realizar uma avaliação de riscos.

Como pode ser feito?

O OIRA (Instrumento Interativo de Avaliação de Riscos em linha) é uma plataforma Web disponibilizada às micro e pequenas empresas para as ajudar a avaliar e gerir os riscos de segurança e saúde no trabalho num vasto conjunto de setores.

AVALIAÇÃO DE RISCOS COM O OIRA EM 4 ETAPAS

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

IMPORTANTE

Estas etapas foram desenvolvidas para ajudar as micro e pequenas empresas a gerirem os seus riscos no local de trabalho. Comece a executar o plano de ação e reveja regularmente a avaliação de riscos!

QUATRO RAZÕES PRINCIPAIS PARA UTILIZAR O OIRA

- Gratuito e de fácil utilização
- Cumprimento da lei
- Orienta para medidas e soluções
- Abordagem setorial

Siga a comunidade #OIRAtools

Mais informações em <https://oiraproject.eu/pt> www.act.gov.pt

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2019. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

Segurança e saúde no trabalho diz respeito a todos. Bom para si. Bom para as empresas.



ARIA avaliação de risco interativa de altura – fluxo de etapas

Preparar
 Lançar programa – ciência de todos
 Engajar os trabalhadores
 Organizar o trabalho – quem vai realizar –

Identificar
 Avaliar gravidade & probabilidade
 Classificar por importância
 Realizar diagnose e inventário
AR em 5 degraus
Matriz LETA

Registos
 Informação retida
 Relatório de resultados
 Indicadores para melhoria contínua

Plano de ação
 Acompanhar os parâmetros LETA
 Utilizar as ferramentas: POAnco, POAction

Profissional capacitado em SST
 POAnco - POA de Trabalhador Estruturado



EXPOSITORES



cesla®



Nortel
A Sanepar Company



APOIADORES



III SIMPÓSIO DE NR35

AGORA É GESTÃO

NOVA NR35

OBRIGADO!

Marcos Amazonas

Contatos:

amazonas@alteco.com.br

+55 41 991611973

APOIO INSTITUCIONAL



INSTITUTO DE
ENGENHARIA
DO PARANÁ



ANIMASEG

REALIZAÇÃO

